

Trem Campinas-Jundiaí terá cobrança por distância percorrida

Trem Intermetropolitano (TIM) fará paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos

Por Moara Semeghini

O Trem Intermetropolitano (TIM), que fará a ligação direta entre Campinas e Jundiaí, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos, deve adotar um modelo inédito de cobrança no transporte ferroviário regional: a tarifa por distância percorrida. A informação foi confirmada pela concessionária TIC Trens, responsável pelo projeto, em resposta a questionamentos da reportagem.

Segundo a concessionária, o TIM será o primeiro serviço ferroviário metropolitano do país a adotar a chamada tarifa quilométrica. Nesse modelo, o valor da passagem varia de acordo com a distância percorrida pelo passageiro, diferente do sistema tradicional de tarifa fixa praticado na maioria dos transportes urbanos.

A concessionária destacou, no entanto, que os valores ainda são estimativas iniciais definidas na fase de modelagem do projeto e poderão sofrer ajustes até o início da operação. No caso do Trem Intercidades (TIC), que fará o trajeto expresso até São Paulo, a tarifa de referência prevista em contrato é de R\$ 64. O TIM percorrerá um trajeto de 44 quilômetros em 33 minutos.

O TIM será o primeiro a en-



CPTM/Divulgação

Novo Trem Intermetropolitano deve reduzir tempo de viagem entre Campinas e Jundiaí

trar em operação dentro do projeto ferroviário. A previsão é que o serviço comece a funcionar antes do Trem Intercidades, já que ambos compartilham o mesmo corredor ferroviário.

As obras do TIM começaram há cerca de 20 dias e devem avançar antes das intervenções mais complexas do serviço expresso. A projeção de entrega do sistema é 2029. De acordo com a concessionária, o intervalo entre os trens deve ser de cerca de 15 minutos nos horários de pico, podendo

variar conforme a demanda. O tempo estimado de viagem entre as duas cidades é de aproximadamente 33 minutos. Ao todo, sete trens estão previstos para operar o serviço.

Estações

O projeto prevê intervenções nas cinco estações do trajeto - Campinas, Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Valinhos - todas com características históricas preservadas. Em Campinas e Jundiaí, as estruturas existentes serão

restauradas, enquanto a concessionária ficará responsável pela construção de novas plataformas para atender tanto o TIM quanto o TIC. Já nas demais cidades, novas estações deverão ser construídas, com foco em acessibilidade e adequação às normas atuais de transporte.

Os trens que serão utilizados no TIM devem ser fabricados no Brasil, em unidade da empresa chinesa CRRC instalada em Araraquara, no interior paulista. Há um mês, Lula participou do

anúncio da fábrica da CRRC no Brasil e da assinatura de R\$ 5,6 bilhões do BNDES, incluindo R\$ 3,2 bilhões para o TIC Eixo Norte.

A produção nacional faz parte da estratégia do projeto de impulsionar a cadeia ferroviária e gerar empregos diretos e indiretos durante a fase de implantação.

O avanço das obras também depende de desapropriações ao longo do traçado ferroviário. Segundo a TIC Trens, o processo é conduzido pelo governo do São Paulo, responsável por declarar de utilidade pública as áreas necessárias.

Em abril de 2026, foi publicada uma nova declaração que abrange terrenos nos municípios de Jundiaí, Vinhedo, Valinhos e Campinas, somando cerca de 37 mil metros quadrados destinados à implantação da via permanente.

Integração

O Trem Intermetropolitano faz parte do projeto mais amplo do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que ligará Campinas à capital paulista com serviço expresso. Enquanto o TIC será voltado a viagens de média distância, o TIM terá função regional, atendendo deslocamentos entre cidades vizinhas e ampliando as opções de mobilidade.

Ministro do Esporte defende Bolsa Atleta

Carlos Bassam

O ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, defendeu a profissionalização da gestão esportiva e destacou a ampliação do programa Bolsa Atleta durante a abertura do Fórum Nacional de Formação Esportiva e do CBC & Clubes EXPO 2026, realizada nesta quarta-feira (23), em Campinas.

Ao lado de autoridades do setor e do prefeito Dário Saadi, o ministro afirmou que o fortalecimento do esporte brasileiro depende da qualificação de gestores e da construção de políticas públicas mais eficientes.

“É preciso que o esporte se profissionalize e se forme cada vez mais em nível de excelência para que possamos avançar nas políticas públicas com eficiência e qualidade”, afirmou.

Durante a participação, Paulo Henrique destacou o programa Bolsa Atleta como um dos principais instrumentos de apoio ao desenvolvimento esportivo no país. Segundo ele, o benefício passou

anos sem reajuste e hoje atende mais de 11 mil atletas. “Não é um benefício, é um reconhecimento do esforço desses atletas”, disse.

Lideranças do esporte

O fórum segue até sábado (25), no Royal Palm Hall, e reúne clubes, gestores e entidades esportivas de todo o país para discutir estratégias de formação, financiamento e governança no setor. A programação inclui debates sobre políticas públicas, incentivo ao esporte e fortalecimento da base esportiva, considerada essencial para a formação de atletas de alto rendimento.

Campinas

O prefeito Dário Saadi participou da abertura oficial do evento e destacou a importância de Campinas sediar um encontro nacional voltado à formação esportiva. A realização do fórum na cidade reforça o papel do município como espaço de articulação entre gestores públicos, enti-

dades esportivas e representantes do setor. O ministro também enfatizou a necessidade de investimento contínuo na formação de base e na estrutura esportiva, apontando esses fatores como essenciais para o desenvolvimento do esporte no país.

Segundo ele, o avanço do setor depende de um esforço conjunto entre poder público, clubes, federações e demais instituições envolvidas.

Atividades

Durante os quatro dias de evento, o fórum promove ações de capacitação e discussões voltadas a políticas públicas para o esporte. Entre as atividades estão o Seminário Nacional de Formação Esportiva, com foco técnico e troca de experiências entre clubes; o CBC Capacita, voltado à qualificação profissional; e o Fórum de Presidentes de Clubes do Conselho Interclubes, que aborda temas como governança e sustentabilidade.



Dario Saadi e o ministro do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro